



*O Sporting nasceu um dia, Sob o signo do leão...*

E diz-se que por cada leão que cai outro se levantará. Ora, em Guimarães, resolveram atirar directamente ao coração do leão. O tiro foi certo, manhoso e, acima de tudo, previsível. Um pouco por todo o país, bichos estranhos piaram e lançaram fumaça, julgando que seria um contar de minutos até o leão cair por terra, envolto num sentimento de revolta por mais um momento que vai fazendo desta selva um verdadeiro lodaçal de onde poucos saem sem merda nas mãos.

Acontece que, e para azar desta gente, o leão, ferido, sofreu uma verdadeira “rinaudização” e mostrou ter, não um, mas dez corações. Com eles, partiu, primeiro, para uma lição de como dar um banho de bola com um homem a menos, onde só faltou aumentar a contagem. Depois, cerrou os dentes, e deu uma lição de como defender com um homem a menos durante 45 minutos.

Torna-se quase injusto destacar alguém depois de mais esta prova de união, de coração, de fé, de espírito de equipa, de personalidade e de qualidade, mas é-me impossível não sublinhar o enorme jogo de Schaars, pautando ritmos, recuperando, passando, desmarcando... No fundo, explicando o porquê de ter envergado a braçadeira de capitão de um clube campeão holandês. Depois, Polga. Porque já gostei muito dele, porque me custou vê-lo fazer merda semana após semana e porque me dá um tremendo gozo vê-lo recuperado e a fazer um enorme jogo. A seu lado, Ogushi torna-se, a cada 90 minutos, uma verdadeira parede. E, claro, à esquerda aquele rapaz chamado Insua, sobre o qual certos iluminados ainda ousaram tecer termos comparativos com Grimi, e que, com Capel (que primeira parte do cacete) forma uma ala canhota que nos dá todas as garantias. Palavra final para o «Elias elástico», que esteve em todo o lado.

Não gostaria de terminar este post, sem deixar duas mensagens.

Primeiro, à nossa comunicação social que tem a missão de fazer a cobertura do futebol nacional: conseguiram, rapazes. Depois de dois meses a escrever sobre a virilidade e impetuosidade do Rinaudo, lá foi ele expulso. O lixado, para vocês, é que vão ter que engolir um sapo do tamanho de um elefante, e escrever que, afinal, o rapaz foi mal expulso.

Segundo, aos senhores que gerem este futebol de fruta, túneis e escutas: vejam lá se pensam em novas formas de nos envenenarem, que o Bruno já não chega. É isso mesmo, *rapaziada. Quer se possa ou se não possa, a vitória será nossa*

Vá lá, *gritem todos comigo: Viva o Sporting!*

*In <http://ocacifodopaulinho.wordpress.com/>*